

IMPRENSA YTUANA

ORGAM IMPARCIAL

Editor---José Gomes Xavier de Assis

Publica-se aos Domingos

Assignaturas
Para fóra anno 10\$000
Semestre . . . 6\$000
Pagamento adiantado

Assignaturas
Para cidade anno 10\$000
Semestre. . . 6\$000
Pagamento Adiantado

P. DE S. PAULO

I DO B razi

CORRESPONDENCIA

Paris, 23 de Março de 1882.

As nações Europeas estão passando por um periodo de tão tristes e immundos actos dos seus governantes, que só poderá salvá-las um impeto energico e viril dos povos, resolvidos emfim a fazerem valer os seus direitos, e valem pelos seus interesses.

Esta situação manifesta-se principalmente em todos os actos da vida politica, e parte exactamente d'aquelles a quem incumbia a vigilancia do stricto cumprimento da lei e da manutenção integral do principio de moralidade.

Todo o mal-estar que sente as massas e q' as enfraquece e enervatoda essa lucta sordida, em que tumultuão indecorosamente as paixões pessoais em tudo quanto ha de mais vil e vergonhoso; toda essa podridão nauseabunda que as testas coroadas e os politicos de officio costumão assoalhar á luz da publicidade, attribuindo-se mutuamente os maiores crimes de lesa nação, e os latrocínios mais ominosos; todo esse muralhar que agita o charco esverdeado e inecto onde pullão os reptis, gerados e alimentados pela decomposição monarchica; tudo isso que esmaga e avilta é da lavra e da iniciativa dos governantes ou fomentado por elles.— Porque, assim como as plantas se estiolão e fenecem n'uma atmosfera viciada, da mesma forma as sociedades politicas se corrompem e desmoralisãm pelos exemplos perniciosos que lhes dão cynismo e a immoralidade das primeiras autoridades. Os chefes dos partidos sobem ao poder, não para bem administrarem os negocios do paiz, mas para se criarem uma posição independente e desafogada á meza do orçamento, e clamarem para seu lado, nesse festim de harpias, os seus parentes e sequazes; não para fomentarem os melhoramentos moraes e materiaes do povo, que para isso lhes paga, mas para explorarem esse povo com a annual imposição de novas e cada vez mais esmagadoras contribuições; não para manterem inalteravel a rigorosa egualdade de todos os cidadãos, perante a lei, mas para prostituirem esse sagrado principio da liberdade, isto é usando de crínicosa longanimidade para os ricos e poderosos, e vexando com todo o vigor da injustiça e do arbitrio os pobres e humildes; não para serem salutar exemplo de autoridade e respeito, mas para praticarem os actos mais dissolventes de immoralidade e corrupção; não para economisarem as receitas da nação, a seiva do paiz, mas para esbaurem como lhes aprez, o dinheiro arancado á miseria do povo.

N'este desdobrar de corrupções, nesta lucta de interesses pessoais, n'este embate de todas as paixões mesquinhas e vis em que os governantes só procurão desmoralisar e dissolver, ha felizmente um principio que permanece activo e sobranceiro, inabalavel e vigoroso, puro e immaculado que os governantes ja mais conseguirão destruir nem pulluir, porque é uma virtude popular, porque é alimentada, vivaz e espontanea no grande coração das massas: esse principio é a solidariiedade dos povos.

Foi graças á este principio humanitario, que a voz augusta de Victor Hugo elevou-se clamando contra a iniqua sentença que recentemente condemnara onze nihilistas á morte, e obtendo o perdão de viaco.— Foi impellido por identico sentimento que a imprensa europea vilipendiou com toda a energia, resultante das causas sagradas, o ordem de expulsão lançada pelo gabinete francez contra o nihilista Pedro Lavroff.

E foi ainda sob a mesma egide que todos os cidadãos apostolos da liberdade, protestaram contra os algozes da consciencia que, pela terceira vez, recusaram ingresso, na assemblea ingleza, ac deputado Bradlaugh, por não querer este distincto patriota prestar o juramento religioso exigido pela turma imbecil.

Esta solidariedade, que vae augmentando cada vez mais nos paizes civilisados, será inevitavel guilhotina que ha de decapar as hydras politicas.— O nihilismo corroe lentamente o throno dos Cezares o que parecia mais inabalavel de todo— e as conspirações succedem-se uma ás outras, apesar dos horrendos castigos reservados aos conjurados que escanão da morte.— Na Inglaterra os irlandezes, victimas inermes dos potentados, sacodem o jugo reivindicando as prerogativas ás quaes tem direito toda a nação que trabalha para a sua prosperidade e engrandecimento.

Os socialistas allemães demoliram parte do prestigio adquirido por Bismark depois da guerra franco-prussiana; e a França, embora dilacerada pelas dissensões, devidas aos gambettistas, celebrava com toda a pompa o anniversario da Comuna que, ha onze annos sacrificou milhares de cidadãos valorosos para arrancar a nação das garras da monarchia, prestes á estrangulal-a.

A proxima correspondencia tratará minuciosamente todos os ocontecimentos politicos da Europa.

COLLABORAÇÃO

Hoje e Amanhã

A canõa ministerial vaga em mar bonançoso. Severos ventos a lafeião.

A mão do marinheiro apesar de tremula e fraca espera encontrar ancoradouro seguro contra as ondas revoltadas e correntes hostis que tentam embargar lhe a sua brilhante passagem pelo poder.

Hoje é tudo rizo entre nós, o palhaço predilecto da Camara dos Deputados durante uma boa dezena de annos é hoje o chefe da governação do estado.

Ha porem uma classe de homens que assiste de braços enruis dos e cabeça baixa ao pretete funebre das nossas instituições victima dos carinhos e desvelos dos seus chefes.

Essa classe é o povo, esse ente hoje reduzido a zero por um governo que tem o rotulo de Liberal e Democrata.

Os mezos vão correndo, muita utopia muita esperança, vae pouco a pouco se desvanecendo do espirito daquelles que ainda esperão alguma cousa dos nossos homens e das nossas instituições.

E' esta desgraçadamente a verdade dura e cruel que veio trazer consigo a descrença que lavra em todos os espiritos amadurecidos pela esperiencia de muitos annos.

Essa mesma descrença que atravessa o coração nacional outr'ora o santuario da pura e serena luz do patriotismo cujas portas estão a mercê dos sentimentos egoisticos os mais incomparaveis!

Os partidos Monarchicos tendem naturalmente a desaparecerem pelo seu grande desejo de conquistar o panno tão desejado e anhelado pelos nossos politicos: o poder.

Já lá se fóro os tempos dos Ottonis, dos Euzebios, Tavares Bastos e muitos outros nomes distinctos que honrãrão por muito tempo as cadeiras do nosso Parlamento. Hoje atrai-se em rosto dos representantes da nação aquelle epitheto injuriozo da Camara dos Servis na phaze do tribuno Rio Grandense.

Já não ha partidos politicos com bases solidas e programas definidos: aos velhos e imprestaveis partidos succedeu o peor e mais temivel dos partidos: o partido pessoal, que tudo vae devastando com os meios vis e indignos da diffamação e da calumnia.

O nosso Brazil, a nossa pobre patria, um dia aprezenou-se aos olhos de seus filhos, com uma mascara fingida de uma Liberdade mentida afivelada ao seu rosto magestoso; quando ainda se ouvia ao longe os canticos entusiasta que repercutião no Ypiranga e retinião como echos de morte nas florestas virgens da America: quando a sociedade Brasileira entregava-se ao jugo despotico de um poder expoliador e brutal, e derramava sentidas lagrimas á sombra dos cyprestes que guardão o sepulcro de Tira-dentes e Badaró os gloriosos e imortaes martyres do despotismo de uma realza dezenfreada.

Hoje que a mocidade começa a abrir as suas azas de fogo pelo azul infinito das chimeras, na ironia sarcastica dos seus implacaveis inimigos, e desfralde o seu esplendido pavilhão aos ventos esperançosos do futuro, e ergue na frente o espelho das suas energias, a briza trouxe na sua gaza transparente um soluçar profundo que veio a regreecer a bandeira triumphante dos seus entusiasmos sinceros.

E' a mais dura e vergonhoza apostazia de alguns ambiciosos que vem destoar a marche desassomburada e franca da nova geração. Mas não importa, a dezecção de alguns soldados covardes não será motivo para que não sahiamos victoriosos no combate. Mas não vae longe o dia em que o povo cansado e vergado ao pezo de um despotismo atrós levante a cabeça e lavre sem um solemne e energico protesto.

Em quanto lá nos palacios luchosos da opulencia calca-se aos pés o ouro; cá em baixo n'um albergue immundo, sem ar, sem luz, rescosta-se a humida paiçoça um pobre homem..... um mendigo.

Um dia sobre essas classes distinctas como fragmentos dispersos, perpassará talvez a mão nivelladera da Revolução e construirá a obra prima do mundo moderno: a confraternização universal.

L. B.

LITTERATURA

C Privilegiado

SATYRA

Typo Nacional

Já tenho me resolvido
N'um proposito firmado,
Abandonar essa vida
De tol'lo e enamorado!

Pois quem grande quizer ser,
Busque sabio parecer—

Mas me assiste tal prestigio
Nessas luctas do amor.
Que embora serio eu seja,
Bem pareço seductor!

Uma idéa quero expor,
(Mas fallando com franqueza
Do quadro lisongeiro
Da minha gentileza!

Eu sou moço e um casquillo
Eu seria em Portugal,
Embora seja um pelintra
Aqui na terra natal!

No estudo eu fui activo
Exprimindo o meu talento,
Promettendo figurar
Nos annaes do Parlamento!

Mais tarde n'essa idade
Do imperio da illusão,
Penhorei e governava
Das tolas o coração!

Quando aos trinta alcancei
No kalendario dos annos,
Ja de posse das verdades
Fui fugindo dos enganos!

Tornei-me então litterato,
(Como muitos cá da terra)
Celebrando em prosa e verso
O quanto a natura encerra!

Fiz memorias e compendios,
Tracei odes e sonetos:
Escrevi uns dythirambos
E mais alguns poemetos!

E um dia de dramathurgo,
Encaixou-se-me a mania;
Fui rival do Gauthier
E alem de outros hia!..

Em politica pouco tempo
E empregar eu resolvi:
Por signal que neste assumpto,
Só cem livros escrevi!..

Para as artes sempre affeito
Fui discipulo de Minerva;
E tambem como botanico
Não me escapava uma herva!

Ao Celeró em algum tempo,
(Devo serio aqui dizer)
Incetei alguns estudos
Para a elle pertencer!

Tentando ver a fortuna,
A' Mercurio me ajuntei...
E p'ra ter um resultado
Em pouco tempo quebrei!

Na mui nobre e poderosa
Militancia nacional,
Fiz progressos espantosos
Quasi que fui General!

Da classe dos vagabundos
Fui tambem socio honorario,
Fui das pontes um banqueiro.
De barulhos—operario!..

Não fui um Ceresus em riqueza,
Mas não sou também um Job :
É a prova é que de nomes,
Tenho quarenta e dous só !..

Da imprensa nos commissios
Fui um grande lactador :
Nas "Gazetas e tribunas"
Fiz figura, fiz furor !

E agora que na historia,
Tenho meus feitos escriptos,
Elephante quero ser
No estado dos mosquitos ..

Nos casos de muy extrema,
O maior necessidade :
Qual um medico eu prestava
Bons serviços na verdade !

Sapateiro eu por vezes,
Pois as botas concertava :
Quando para comprar outras
O recurso falhava !

Nesta terra onde nasci,
Não precisa mais valor
Para de nobres encomios,
Ser se forçado credor !

Finalmente tenho um curso,
De sciencias todas tortas
Uma Carta que é chave
Para abrir todas as portas !

Belusario Pernambuco



Já ouvis-te acaso, creança,
O som da flauta alta noite.
O murmurar do riacho
Lá na encosta do monte ?

E a briza que perpassando
Por entre as pétalas das flôres,
Faz-nos a ventura sonhar,
Faz-nos morrer-nos de amores !

E como achas, meu anjo,
Da briza o seu murmurar,
Quando reunido ao riacho
Traduzem ambos—amar ?

Francisco Garrett

GAZETILHA

Discurso — Temos sob vista um discurso proferido em nossa Assembleia Provincial na sessão de 11 de março d'este anno, por occasião da 2ª discussão da lei de fixação de forças, pelo Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Podemos sem receio de contestação dizer, que o discurso do distincto deputado republicano, pela forma e pelo fundo, é uma verdadeira gloria nacional, pois que entendemos, nem elle, nem o partido á que pertence sós a podem comportar.

A par da eloquencia brilhante que caracteriza o Dr. Campos Salles, revela elle os mais vastos conhecimentos de nossa historia politica.

Ainda que estranhos á politica, não podemos deixar de render um verdadeiro preito de homenagem ao distincto deputado e ao eleitorado que o elegem.

Para a Capital.—Depois de alguns dias entre nós partio para a Capital onde acha-se estabelecido, o nosso distincto amigo e conterraneo Theophilo da Fonseca Pharmaceutico formado pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Tambem esteve entre nós e já rteirou-se para Jundiaby, onde reside presentemente, o nosso jovem conterraneo João Baptista de Campos Pimenta.

Festa do Espirito Santo.—Consta-nos que para mais realce da nossa futura festa do Espirito Santo, o incansavel festeiro sr. Francisco Dias de Carvalho, promove uma subscrição afim de queimar n'esse dia um bom fogo de artificial, cujo desempenho ficará á cargo do intelligente pyrotechnico o sr. Joaquim da Costa

Oliveira, que já nos tem dado sobejas provas do amor e gosto que tem pela arte.

—Falli-se tambem que alguns cavalheiros d'esta cidade pretendem n'esses dias dar ao nosso publico algumas horas de entretiveis passatempo, offerecendo-lhes alguma corridas de touros para cujo divertimento ainda não foi destinado o logar.

Que haja realidade é o que desejamos.

—**Errata.**—No artigo que publicamos em nosso numero passado, sob a epigrapha—Paixão do Senhor—alem de outros erros, escapou-nos o seguinte que apressamo-nos em rectificar-o:

Pag. 1º., columna 4ª., linhas 68, onde diz. puchando o carro do seu libertador vencido da morte e do peccado; lea-se: vencedor da morte e do peccado.

Entre nós.—Depois de uma ausencia de alguns meses, já se acha entre nós o distincto advogado Dr. Manoel Fermino Pereira Jorge. Comprimentamos a S. Sª.

Hospede.—Acha-se entre nós com sua Exmª familia, o importante fazendeiro em Rio-Claro o Sr. Antonio da Costa Alves Ferreira, que veio deixar os seus filhos nos Collegios de S. Luiz e N. S. do Patrocinio desta cidade.

Comprimentamol-os

Circo Olympico.—Por uma carta recebida a minima nora de um nosso amigo de Jundiaby, sabemos que brevemente chegará á esta cidade a Companhia Nyctheroyense Gymnastica dirigida pelo festejado artista Elias de Castro.

Por falta de tempo deixamos de publicar o seu programa o que faremos em outro numero.

Passanta.—No dia 15 do corrente, á convite da Directoria da Companhia Ituana, realizou-se um passeio pela estrada de ferro á Piracicaba.

Mais de 100 pessoas embarcarão-se na estação d'esta cidade, e nas intermediarias para aquella cidade, sendo lá, foi offerecido aos passageiros um jantar no Hotel Piracicabano, e todas as despesas ali feitas foram pagas pelo Dr. Estansisláu do Amaral Campos, João Baptista Pacheco Jordão e Capm. Bento Dias d'Almeida Prado, o 1º. Presidente e os dous ultimos directores da Companhia Ytuana.

Os passeantes voltaram na tarde de 16.

SECÇÃO LIVRE

O justo não morre, viverá eternamente etc.

Estas foram as palavras q' se desprenderam dos labios do homem Deos, quando de um sepulchro fez sahir vivo um corpo já em decomposição, era Lazaro irmão de Martha e Maria.

Jamais a ave de rasteiro vôo pretenderá elevar-se a essas alturas onde pairão as grandes e soberbas aguias !

Jamais o tosco buril, ainda menos o groceiro pincel posto em mão inexperiencede, será capaz, nem ao menos ao longe imitar essas primorosas obras q' sahirão das mãos d'esses extraordinarios genios que os seculos passados virão, e hoje em nossos dias admiramos, como a um Miguel Angelo, um Raphael !

Por isso mesmo antes quisera eu neste momento ter a eloquencia de um Lacordaire, de um Antonio Vieira, de um Monte-Alverne para tocar as fibras sensiveis de vossos nobres corações, para que assim bem possam apreciar uma dessas maravilhosas obras, não de humanos architectos, e sim do supremo Creador.

Permitti, pois, que seja o mais obscuro e pobre Ytuano, que vos falle, que se encarregue de levantar o voo do primoroso painel obra original

que o Supremo Author mais de meio seculo collocou em exposiçao, n'este museu universal de suas maravilhosas obras.

E seria só com o fim de ser apreciada a sua perfeição? não, dupla foi a intenção do Supremo Author, pois que, este painel em verdade deveria ser apreciado por sua perfeição e belleza, e ainda mais porque, devia ser um modello vivo das domesticas familias da nossa sociedade.

Acontece porem, que o seu Supremo Author em sua omnipotente sabedoria, resolveo como obra sua, tem elle o direito de retirar de nós e levar como mais um precioso ornamento, collocar no meio de outras primorosas obras que ornamentam a celeste mansão dos bemaventurados.

Prevejo que já estaes vendo que este sublime painel, é a finada exmª sr.ª d. Maria Justina da Trindade.

Sim, senhores, se até aqui vossas indulgentes benevolencias prestarão-se benignas ao vôo da ave rasteira, aos grosseiros sombreados de uma fraca imaginação, prestai ainda por alguns momentos vossas attentões na parte historica que vai ser vos referida.

D. Maria Justina da Trindade não teve o feliz gozo de conhecer seus progenitores, e d'elles receber os cuidados da criação e da educação isto é verdade.

D. Jozepha amava-a estremosamente como se fora a propria pupila de seus olhos, e porisso mesmo, escolheu um sympathico moço que era seu afillado, e unio-os em casamento, em 1831, se a memoria não me falta.

Como senhora de uma casa, ninguém comprehendeo melhor que ella, a sua missão na terra, por isso mesmo que, ali se achava a mulher forte no trabalho domestico, e ao mesmo tempo a formosa mathrona cheia de affabilidade no seu trato, parecendo-nos mesmo que, aquella sua alma pura nunca foi manchada, especialmente do peccado da soberbia.

Teve ainda mais, a ditosa felicidade, que a sua fecunda perfeição, gerou em seu ventre 14 anjos que com a pureza da ignorancia baptismal, subirao da terra ao céu cantar hymnos de louvores ao Creador, por lhe ter dado uma progenitura tão perfeita e bella..

Ainda agora no apogeo do soffrimento das dores de sua enfermidade um só instante houve, que ella deixasse desprender-se de sua boca uma palavra de queixa, com a sua natural resignação e alegria, tudo soffreu, e como modello para as mães de familias; e perfeita christam, recebeu todos os Sacramentos e plenarias indulgencias da Santa Igreja.

Desta sorte posso crer, que, esta trindade que Deos aqui tinha na terra, vae agora receber os premios dos justos, da Santissima Trindade no Céu—assim seja, e esperamos. Em vós, Senhor tenho posto minha esperanza, de que jamais seja esta vossa dilecta filha contumida.

In te Domine speravit non confundar in eternum.

Porem essa divina providencia, que tem o cuidado de alimentar os filhos dos passaros e de vestir de formosa galla os lyrios do campo, diremos melhor, essa Trindade Santissima de quem tomou ella, o nome de familia. Deo-lhe excellentes e optimos protectores.

A illustre e virtuosa matrona D. Jozepha de Camargo, contiou a Providencia, os cuidados da criação desta prenda preciosa regoitada por seus progenitores.

D. Jozepha era um thesouro de virtudes, especialmente da caridade e piedade religiosa, seus actos foram sempre fecundados pelos conselhos de dous illustradissimos sacerdotes—Pardres Diogo Feijó, e Antonio Felix.

Contava mais ou menos 7 annos, quando foi cuidadosamente levado es-

te precioso diamante ao mosteiro do Santa Clara de Sorocaba onde se lapidou pela educação religiosa, e sua alma que era um diamante, se tornou pela virtude da humildade e obdiencia, esse precioso brilhante que nos conhecemos..

Chegado a sua puberdade, a na tureza encheo-lha de perfeito phisica, como quem dizia: um precioso diamante deve estar em fina cravação e assim em 1833, parece-me, não tinha ella competidora n'esta cidade.

Facto Grave

Sem meios pecuniarios para intentar procedimento criminal, porque vivo com o modesto ordenado de emprego na Companhia Ytuana e sobretudo, não podendo lutar com as protecções, venho a imprensa para que as familias acatelem-se, fazendo-se acompanhar por homens, sempre que sahirem a rua, afim de não serem ensultadas por libertinos entre os quaes distinguem-se alguns estrangeiros: eis o caso.

Que no dia 3 do proximo passado mez de Março, ao romper do dia, dirigindo-se minha Mulher a Igreja do Bom-Jezus, descendo pela rua do commercio, e acompanhada por duas raparigas menores de 21 annos, sendo uma escrava e outra livre, percebo na altura da loja do Sr. Capitão Teixeira, que tres individuos a seguirão pelo lado opposto da rua, e pelo que apressou o passo, e elles faziam a mesma cousa.

N'aquella altura era mais arriscado retroceder para a nossa casa de morada atraz da cadeia, e porisso continuou apressadamente o caminho, e logo que chegou ao largo da mencionada Igreja, dois d'aquelles individuos assaltarão ás raparigas, agarrando-as, e procurando arrastal-as para algures, ficando de observação como sentinella o terceiro companheiro do rancho, visto que minha Mulher pode escapar-se correndo para a Igreja, onde refugiou-se.

Aos gritos das raparigas, que luctavão para escaparem das mãos d'aquelles audaciosos libertinos, acordarão-se os hospedes q' havião no Hotel do sr. Braz Carneiro, e foram os distinctos Srs. de João P. Gonsalves Engenheiro Fiscal da Campanha Ytuana e o Sr. Franklin Pedroso contador da Commissão de Contas do Governo, os quaes sahindo a janella da casa, interpellarão os assaltantes em termos energicos, e pelo que tiveram de abandonar as prezas, e retirarão-se muito tranquilamente ! Não forão conhecidos por aquelles Srs., mas a opinião publica já os tem indigitado.

O facto não necessita comentarios; alarmisou a Cidade, porque não é policiada por falta de força, e alem disso é admiravel a audacia d'aquelles libertinos, certo que na cidade com população muito superior a esta, e onde residem milhares de estrangeiros de todas as classes não registra a Policia taes aggressões, sobre pessoas honestas e em ruas das mais publicas.

É um insulto a toda a população da Cidade aquella cressida, que se ficar impune, muito incommodará as familias, por que ficarão privados de passearem pelos suburbios da Cidade sem escolta armada, e mesmo de andarem a noite pelo centro da Cidade nas ruas e travessas ermas.

Parece que o caso deve ser classificado, pelo menos, entre os crimes policiaes art. 280 do Codigo penal, posto que houve verdadeira tentativa do crime classificado no art. 222 do mesmo Codigo, que é inabafçavel.

Fazendo essa exposiçao tenho cumprido meo dever, pelo modo que minhas circuncancias permittem, visto a benevolencia do distincto pro-

prietario desta folha, e a quem antecipadamente deijo meu protesto de gratidão. Ytú, 12 de Abril de 1882

Fortunato Leite de Souza.

TIETÊ

PARA O ILLM. SR. DR. JUIZ DE ORPHÃOS VER E PROVIDENCIAR.

José Bonifacio de Almeida, era-senhor dos escravos Elias e Seraphina, este casal tiveram uma filha de nome Emilia, que não foi matriculada, isto é, liberta pela lei de 28 de Setembro de 1871, como ordena o art. 8.º § 2.º, e nos o que diz: § 2.º os escravos que por culpa ou omissão dos interessados não foram dados a matricula até um anno depois do encerramento, serão considerados libertos.

Acontece que José Bonifacio de Almeida, vendeu Elias e Seraphina a João de Mattos, deixando acompanhar o paes, Emilia, respeitando a esma Lei, (Emilia e Liberta.) José Bonifacio deixa Emilia acompanhar os paes respeitando o art. 1.º § 7.º, com referencia aos §§ 1.º e 7.º, diz: poderá ser transferido nos casos de successão necessaria, os filhos das escravas prestarem serviços as pessoas a quem forem parcelladas ou pertencer a mesma escrava.

Além de tudo isto, a lei exige a educação e as condições estipuladas que os Juizes de Orphãos manda que cumpram.

Emilia não pôde receber educação da lavoura, é livre e portanto o sr. Mattos não pôde fazer jus no serviço d'ella; Emilia é pupila e não ingenua. Emilia tem a lei a seu favor e está na idade de receber a educação e de adquirir o seu peculio como ordena a lei.

Confiamos no muito digno sr. dr. Juiz de Orphãos que sabe fazer Justiça.

Como guarda de esta lei santa e sabia, não queremos que nem de leve toque em seu santuario o abuso, para que não naufrague como naufragou a lei de 1851.

O amigo da justiça,

Attenção

Quase a um Sr. proprietario de esta cidade, que dá as necessárias providencias, para que um seu empregado, gaba, não continue a insultar e a escandalisar os freguezes da casa, assim como a insultar e provocar aos seus proprios companheiros do trabalho.

A continuar d'esse modo, será preciso o sujeito ir á presença das Autoridades Policiaes, para receber o castigo merecido pelas suas insolencias.

Um que soffreo

Innocentes Perguntas

A quem competirá por cobro sobre os prolongados repiques e dobres nos sinos que constantemente atormentam toda a população? será ao digno Deiegado de Policia ou ao Fiscal?...

A quem competirá examinar os quintas dos alugues da Rua do Commercio, que por falta de acceio encomenda os moradores da Rua de S. Rita que tem a infelicidade de aturar a pestifera exhalação? será a autoridade Policial ou ao Fiscal?...

Quem pergunta quer saber.

Ytú, 18 de Abril de 1882

Os prejudicados

Impostos Municipaes

O procurador da Camara Municipal desta cidade, pede a todos os contribuintes que se achão em debito, dos diferentes impostos, a virem fazer

suas entradas; este é o ultimo trimestre, findo o qual ver-se-ha obrigado a cobrar judicialmente, e n'este caso, além do imposto, terá de pagar mais a multa, conforme determina o código de postuaas.

Ytú, 20 de Abril de 1882

Frederico de Moraes
3-1

EDITAES

O Dr. Francisco d' Assis Pacheco Junior Juiz de direito substituto desta comarca de Ytú &.

Faz saber a os cidadãos e eleitores deste 4.º distrito, que de conformidade com o art. 176 do decr. n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881, designou o dia 13 do corrente mez, as 10 horas da manhã, no paço da Camara Municipal desta cidade para a reunião da junta apuradora dos votos para um de putado Geral, e eu vista das autenticas das diversas eleições a que se procedem neste P. distrito em consequencia da vaga deixada pelo conselheiro Bento Francisco de Paula Sousa; e na forma da lei convida aos Presidentes das mezas eleitoraes para comparecerem afim de fazerem parte da mesma junta. E para constar lavrou-se o presente edital, que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos 3 de Abril de 1882. Eu Francisco Bernardino de Campos, Camargo, Escrivão que escrevi.

O Juiz de direito substituto Francisco d'Assis Pacheco Junior.

O cidadão Antonio Victorino da Rocha Pinto, Presidente interino da Camara Municipal desta cidade de Ytú &

Faz saber a todos os que o presente edital virem que tendo-se de fazer os concertos necessarios na ponte sobre o rio Tietê, junto a povoação do Salto, que vem a ser: collocar-se guarda, e terra em todos os lugares q' for necessarios, e assim grade e corrimão, travessão em diversos lugares para amparar a terra; e fazer-se a segurança da cabeceira da ponte, aquem do rio, collocar-se dous tanchões e fazer-se esgotos nas entradas da ponte, calçadas de pedras e deitar-se terra em toda ella; e finalmente dar-se uma mão de piche em toda grade.

Convida-se pois a todos os interessados, para que, depois de examinarem os concertos a fazer-se acima mencionados, apresentarem suas propostas na sessão desta camara, que terá lugar no dia 3 de Maio proximo futuro, e ahí será aceita aquella que mais vantagem offereder.

E para que chegue a noticia a todos mandou lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú a aos 12 de Abril de 1882. Eu Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario que o escrevi.

Antonio Victorino da Rocha Pinto.

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz mais votado da Parochia de Ytú, etc.

Pelo presente edital convoca para comparecerem no Paço da Camara Municipal, as 9 horas da manhã do dia 1.º de Maio proximo futuro, afim de formarem a meza eleitoral desta Parochia, que deve funcionar no dia 2 do mesmo mez de Maio proximo futuro; os cidadãos votados para Juizes de Paz: — 2.º José Alves da Fonseca Coelho. — 3.º T. Coronel José Feliciano Mendes. — 5.º Dr. Francisco Emygdio da Fouseca Pacheco. — Cap. Bento Dias de Almeida Prado. — Na forma dos Artigos: 98, 99 e 100 das Instrucções dadas pelo Decreto N.º 8.213 de 13 de Agosto de 1881, Logo depois de cons-

tituida e instalada a meza eleitoral, os candidatos á Assembléa Geral Legislativa, deverão apresentar por escripto os seus respectivos fiscaes os quaes devem ser eleitores da Parochia conforme o artigo 131 das citadas Instrucções.

E para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Gomes Xavier de Assis, Escrivão do Juiz de Paz, o escrevi aos 12 de Abril de 1882.

Bento Paes de Barros

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz mais votado da Parochia de Ytú etc.

Pelo presente edital faz saber que por um officio do Meritissimo Dr. Juiz de Direito da Comarca, de 12 do corrente, foi designado o dia 2 de Maio proximo futuro para o segundo escrutinio, para n'elle proceder-se a eleição por este quarto districto devendo a votação recahir no Conselheiro Bento de Paula Souza e Dr. Rodrigo Augusto da Silva, que obtiverão maior numero de votos como consta, da respectiva lista.

Em consequencia do que, nos termos do artigo 124 das Instrucções expedidas pelo Decreto n.º 8.243 de 13 de Agosto de 1881, convoca os eleitores desta Parochia, afim de comparecerem no referido dia, as 9 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal, para a referida eleição devendo cada eleitor apresentar o seu titulo antes de votar. As cédulas não poderão ser assignadas e devem ser escriptas em papel branco ou anilado, não devendo e-te ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração; serão fechadas de todos os lados, tendo o rotulo: — Para Deputado Geral. — Para constar lavrei o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Gomes Xavier de Assis, Escrivão do Juiz de Paz o escrevi, aos 12 de Abril de 1882.

Bento Paes de Barros.

annuncios

Dissolução de Sociedade,

Os abaixo assignados fazem scient a esta praça, como a de S. Paulo e Santos que no dia 1.º do corrente dissolverão amigavelmente a sociedade que tinham em Padaria, e armazen sob a firma de Pedro Meville & C. ficando a cargo de Pedro Meville todo o activo e passivo da extincta firma, retirando-se o socio Domingos Fernandes da Silva embolsado de seo capital e lucro, e exonerado de qualquer responsabilidade da extincta firma.

Itu, 17 de Abril de 1882

Domingos Fernandes da Silva
Pedro Meville.

**LUIZ DE LACAILLE
CIRURGIÃO DENTSTA**

Formado pela Faculdade de medicina o Rio de Janeiro.

Acha-se á disposição de seus clientes e amigos, no

HOTEL DO BRAZ

Onde attende todo e qualquer chamado tanto para a cidade comopara fora.

SALÃO SANSÃO

Barbeiro e Cabelleireiro

RUA DO COMMERCIO

Pedro Lacreta participa ao illustrado publico e aos seus amigos e antigos freguezes que ha poucos dias reabriu de sociedade com um dos seus irmãos, um bem adornado salão de barbeiro e cabelleireiro, á rua do Commercio, junto do Bilhar do Abrahão, onde espera continuar a mercer a valiosa protecção que ha tem sido dispensada, podendo lhes garantir per feição em seus trabalhos.

Attenção

Na fabrica de beneficiar arroz, vende-se arroz limpo a 6:000, a sacca de 60 kilos. Ytú 2 de Fevereiro de 1882.

RIQUISSIMO E VARIADISSIMO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE PHANTASIA COMO:
Lindas Caixas de Costuras
Ricos guarda-joias e elegantes albumes
ARTIGOS:
De Charão de Noivas, de Tartaruga
De Madrepérola, de Velludo de Bronze
de Cristal, de, etc.
DE TODO O GENERO E DE TODOS OS GORTOS
Sortimento sem rival d'objectos para presentes, Casamentos e Festas de Natal, Dias de Anos Bons e das Reis.
A.L. GARRAUX
S. PAULO
RUA DA IMPERATRIZ, 38 e 40

J. BARRAULT
50, Boulevard Strasbourg, 50
PARIS
COMMISSARIOS
DROGARIA, PERFUMARIA
E QUASEQUER OUTROS ARTIGOS DE PARIS

IMPOSTOS

O Collector Provincial, abaixo assignado, faz publico que, tendo sido reduzido a 4 por % sem adicional, a taxa de 6 por % sobre o valor locativo dos predios, por isso convida aos proprietarios desta cidade a virem desde já satisfazerem a quota de sefiro as quotas a que são obrigados, e a quota do que, no mez de Junho, essa arrecadação será feita com multa, em seguida executivamente. Tambem convido aos Srs. capitalistas, e donos de carros e trollys da cidade, a virem desde já pagar os impostos a que são obrigados, para evitar multa e execução. Ytú, 13 de Abril de 1882.

11-2 O Collector,

José Martins de Mello.

Grande Loteria do Ipiranga

Na loja de Silvestre de Paiva Oliveira, vende-se bilhetes da 2ª loteria do Ypiranga pelos seguintes preços:

Inteiros 22\$500
Meios 11\$500
Quintos 5\$250
Decimos 3\$250
Só a dinheiro a vista

Largo da Matriz

Manoel d'Avila Garcia Netto

Escrivão de Paz e subdelegacia

O abaixo assignado declara que tem o seu cartorio a rua da Palma n. 75, aonde pôde ser procurado a toda e qualquer hora para os mysteres de seu officio,

Ytú, 31 de Março de 1882

José Gomes Xavier de Aiss.

DIGESTIVO COMPLETO
WINE
PIRENICO
Contendo os tres fermentos da digestão
PEPSINA, DIASTASE E PANCREATINA
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas. Dyspepsia, acrdialgia, gastrodynia, gastralgia, embarras do estomago, vomitos, convalescencias lentas, etc.
Deposito geral: M. CIROD et C^o, 50, Boulevard de Strasbourg, em Paris
e em todas as pharmacies.

Marmorista

O abaixo assignado, marmorista assás conhecido, e estabelecido na Capital desta provincia, tendo vindo a esta cidade para collocar o tumulo dos Ilustres Poes de S^{ra}. Senr^a. Baronesa da Parnanyba, offerece aos habitantes da cidade de Itú o seu prestimo como artista, durante o tempo em que se demorar n'aquelle servico.

Encarrega-se de qualquer trabalho referente a sua arte, podendo ser procurado no Hotel da Estação, ou em casa do snr. Pacheco Junior & Comp.

Itú 21 de Abril de 1882.

Fernando Martinelli.

CASA

de aluguel

RUA DA PALMA

N. 28

Aluga-se uma casa na rua da Palma n. 28, com muito bons commodos; quem pretender dirija-se ao armazem de José Basilio de Vasconcellos

ATTENÇÃO

Vende-se em casa de Francisco Brenha Ribeiro a legitima FORMICIDA CAPANEMA pelos seguintes preços:
lata por 14\$000
Garrafa 3\$000
Com esta preparação chimica acaba-se com o flagélo das plantas.

YTU

Rua da Palma N. 45

Deposito de assucar para vender-saccas, arrobas, kilos. Fumo superior e outros generos.

ATTENÇÃO

Em casa de Antonio Basilio, rua da Estação (no antigo Rink) aprontam-se costuras de Senhoras e crianças com toda a perfeição em outros nos preços.
Encarregão-se tam bem de trabalhos de flores de todas qualidades

Moinho e ventilador de café

O proprietario desta Typographia dira quem vende barato e em perfeito estado um moinho e ventilador para café, movido por animal, e constando de uma bolandeira endentada em duas faces; um eixo comendo um rodete e uma polia, um segundo eixo comendo tres polias; dois fazos de ferro com uma polia e rodetes, canecos, com mancaes de capa forrados de bronze, e duas mós de pedra, descascas de 60 a 80 arrobas por dia; conforme os animacs.

ATTENÇÃO

GRANDE MARCEARIA

CARPINTARIA

DE

ANTONIO PEREIRA DA COSTA

A

75-Rua da Palma-75

Nesta bem montada officina aprompta-se com perfeição, brevidade e modicidade em preços, toda e qualquer obra concernente a carpintaria e marcenaria como sejam:

Guarda-roupas.

Guarda-louças.

Mobilhas por todos os systemas.

Cadeiras de balanço.

Camas franceza.

Cadeiras preguiçosa para todas posições

Camas para crianças de diferentes gostos.

Emfim é desnecessario mencionar, visto que e proprietario desta officina tem como recommendação a pratica que por annos adquirio no Rio de Janeiro, nas melhores e affumadas officinas, bem como o capricho com que são cabadas as obras que lhe são confiadas.

Tambem encontra-se nesta casa diferentes obras feitas que se vende por preços rasoaveis, como sejam cadeiras finas (bonito gosto)—guarda-roupas, camas francezas, cama para crianças etc.

—As obras desta casa são affiançadas.—

YTU'

PILULAS SERRA ORIENTE
ANTI BILIOSAS
DEPURATIVAS
ANTI GLUTINOSAS
E LAZIVANTES
DR. VIVIEN
30, Boulevard de Strasbourg, PARIS



CASA A VENDA

Vende-se duas casas na rua das Flores, com bons commodos e quintal até outra rua, por preço muito rasoavel. Quem pretender dirija-se a Francisco Brenha Ribeiro.

Pharmacia

Carlo Kiehl como liquidante da extincta firma de Fonseca & Kiehl, participa aos seos freguezes que a inda não saldarão suas contas, que encarregou ao Sr. João Pedro Dias Ferras de proceder a cobrança das dividas, amigavel ou judicialmente.

MEDICO

Dr. J. B. Paula Souza

Consultorio e residencia á rua Direita n. 36 (sobrado.)
Chamados a qua quer hora do dia e da noite.